

EXTENSÃO CURRICULAR NA UNIEVANGÉLICA: CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL E CONTRIBUIÇÕES PARA A VOCAÇÃO DOCENTE

Daniel Gonçalves Mendes da Costa¹
Geovanna Letícia Vasques Lima²
Holehon Santos Campos³
Maria Cecília Martinez Amaro Freitas⁴
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone⁵
Sandro Dutra e Silva⁶

RESUMO

O presente artigo apresenta o processo de curricularização da extensão na Universidade Evangélica de Goiás -UniEVANGÉLICA no ano de 2025, com foco nas contribuições dessa política institucional para o fortalecimento da vocação docente. Caracteriza-se como relato de experiência com abordagem descritiva e análise de indicadores institucionais. Foram examinados aspectos como número de projetos desenvolvidos, participação docente e discente e alcance comunitário. Os resultados evidenciam um expressivo número de atividades extensionistas curriculares, além da evolução qualitativa na articulação entre essas práticas e a missão institucional. Observou-se maior intencionalidade no planejamento didático, alinhamento entre objetivos extensionistas e competências previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). No âmbito da docência, verificou-se que a inserção sistemática da extensão no currículo contribui para o fortalecimento da identidade profissional e da vocação docente. Conclui-se que a experiência institucional analisada revela um processo progressivo de amadurecimento e consolidação da integração entre ensino, formação profissional e compromisso social, reafirmando a extensão como eixo estratégico na formação universitária contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE:

Curricularização da Extensão; Vocação Docente; Ensino Superior; Formação Profissional.

INTRODUÇÃO

¹ Mestre. UniEVANGÉLICA, daniel.costa@unievangelica.edu.br

² Especialista. UniEVANGÉLICA, geovanna.lima@unievangelica.edu.br

³ Mestre. UniEVANGÉLICA, holehon.campos@unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. UniEVANGÉLICA, maria.freitas@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. UniEVANGÉLICA, pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁶ Pós-Doutor. UniEVANGÉLICA, sandrodutra@unievangelica.edu.br

A extensão universitária constitui-se como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa na Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. Trata-se de eixo estruturante da responsabilidade social dessa universidade. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a extensão é compreendida como processo educativo, cultural e científico que articula saber acadêmico e demandas sociais, promovendo interação transformadora entre universidade e sociedade, reafirmando assim a identidade confessional cristã que orienta a missão institucional.

É nesse contexto que a curricularização da extensão, instituída pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, conferiu ainda mais robustez acadêmica e organizacional às ações extensionistas na UniEVANGÉLICA. Ao institucionalizar procedimentos de planejamento, registro, monitoramento e avaliação, integrar formalmente as atividades às matrizes curriculares e fortalecer sua centralidade nos processos formativos e na prática docente, a extensão assumiu estatuto de componente estruturante do projeto pedagógico institucional.

Essa reorganização promoveu maior coerência entre diretrizes institucionais e práticas acadêmicas, assegurando alinhamento às orientações da Política Nacional de Extensão Universitária do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio operativo do currículo. Ao mesmo tempo, ampliou a responsabilidade docente na concepção, condução e avaliação de experiências formativas articuladas às demandas sociais, qualificando a mediação pedagógica e fortalecendo a identidade profissional do professor no âmbito da universidade confessional.

Destaca-se que a implementação da extensão curricular na UniEVANGÉLICA implicou uma reconfiguração estruturante dos Projetos Pedagógicos de Curso, com redefinição de ementas, cargas horárias, estratégias formativas, organização das ações segundo as dimensões extensionistas institucionais e intensificação da articulação interdisciplinar. Esse processo foi acompanhado pela Consolidação de fluxos formais de proposição, registro, monitoramento e avaliação, conferindo maior sistematicidade e governança acadêmica às atividades desenvolvidas. Nesse cenário de reorganização acadêmica, a curricularização da extensão produziu impactos diretos sobre o exercício da docência, qualificando a atuação do professor.

É nesse movimento que se evidencia o conceito de vocação docente, compreendido como compromisso ético e institucional com a formação integral do estudante, adesão consciente à missão da UniEVANGÉLICA e responsabilidade na mediação entre conhecimento científico e realidade social. Ao integrar de forma orgânica ensino, pesquisa e intervenção social, a prática pedagógica

passou a demandar maior intencionalidade formativa, planejamento interdisciplinar e compromisso com realidades concretas, consolidando a docência como espaço privilegiado de desenvolvimento profissional e de reafirmação da identidade institucional em uma universidade confessional.

De acordo com Lima et al. (2025), a vocação docente manifesta-se na capacidade de articular rigor científico, sensibilidade às demandas sociais e compromisso ético-institucional, promovendo processos formativos que transcendem a mera transmissão de conteúdos. A extensão permite que a sala de aula deixe de ser espaço circunscrito e projeta-se para o território, para as comunidades parceiras e para os diferentes contextos de atuação profissional. O docente assume, assim, a função de mediador de experiências formativas contextualizadas, orientadas pela responsabilidade social universitária e pela formação integral do estudante.

Diante desse cenário, o presente relato analisa as atividades de extensão curricular do ano de 2025 na UniEVANGÉLICA, tomando como eixo interpretativo seus impactos na prática e na identidade docente, à luz do marco regulatório vigente e das reflexões acadêmicas sobre extensão universitária e formação docente. A análise fundamenta-se em dados quantitativos e qualitativos, que nesse ano, incorporaram ações extensionistas às matrizes curriculares aos mais de 40 cursos de graduação, distribuídas entre as diferentes unidades acadêmicas da Universidade.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como relato de experiência de natureza institucional, com abordagem descritiva, quantitativa e qualitativa, fundamentado na análise sistematizada dos indicadores da curricularização da extensão na UniEVANGÉLICA. A investigação contempla dados referentes ao ano de 2025, considerando os dois semestres acadêmicos.

O universo analisado compreende disciplinas com carga horária de extensão curricular, docentes responsáveis por sua condução, coordenações de curso e setores institucionais envolvidos na gestão e no acompanhamento das ações, além dos públicos externos atendidos pelas atividades desenvolvidas. Trata-se, portanto, de um recorte que abrange sujeitos internos e externos à instituição, evidenciando o caráter acadêmico e social das práticas extensionistas na instituição.

A base empírica do estudo foi constituída por dados institucionais extraídos do Sistema UniON ferramenta oficial de registro na instituição, estruturada sobre a Plataforma TOTVS Fluig, responsável pelo acompanhamento e gestão das propostas extensionistas. Foram analisados indicadores relativos ao número de disciplinas envolvidas, distribuição por unidades acadêmicas, dimensões extensionistas

contempladas e públicos atendidos. Complementarmente, procedeu-se à leitura analítica dos registros qualitativos inseridos pelos docentes nos relatórios enviados pelo sistema institucional, com vistas a identificar repercussões na organização didática, nas estratégias de mediação pedagógica e na consolidação da identidade docente.

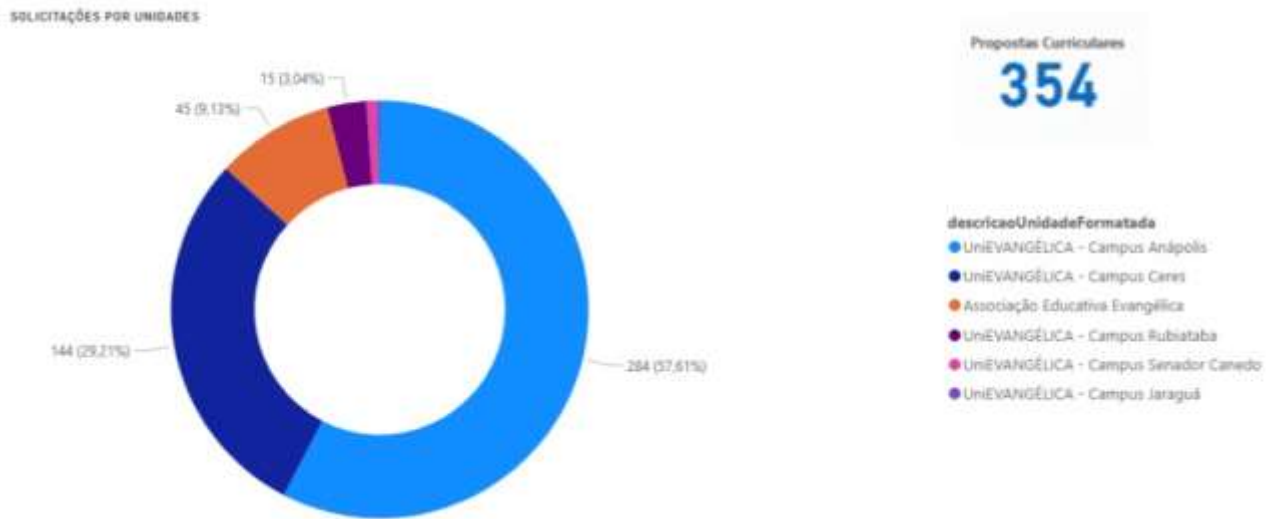
Os dados foram organizados e interpretados à luz da Política Nacional de Extensão Universitária do Fórum de Pró Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e da Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, buscando-se compreender em que medida a implementação e o monitoramento da extensão curricular têm contribuído para o fortalecimento da prática docente e para a afirmação da vocação docente na universidade, que tem como missão “Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável” (PDI, 2024).

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A institucionalização da curricularização da extensão na UniEVANGÉLICA consolidou um movimento de reorganização pedagógica e administrativa voltado à integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão. Desde o ano 2022, os cursos de graduação da instituição vêm aprimorando seus processos relacionados às atividades extensionistas curriculares, fortalecendo a cultura de registro, a qualificação das parcerias externas e a consolidação das dimensões previstas na Política Institucional de Extensão. Esse movimento expressa a incorporação da extensão como prática acadêmica sistematizada, em consonância com evidências que a reconhecem como dimensão constitutiva da formação profissional e cidadã (LIMA et al., 2025)

No ano de 2025, foram realizadas 354 ações de extensão curricular nos mais de 40 cursos de graduação da UniEVANGÉLICA, sendo 170 no primeiro semestre e 183 no segundo semestre. As ações envolveram diferentes áreas do conhecimento, múltiplos públicos e diversas instituições parceiras da comunidade local e regional. As Figuras 1 e 2 apresentam os dados relativos à extensão curricular na UniEVANGÉLICA no ano de 2025, permitindo visualizar a distribuição e a consolidação das ações desenvolvidas no período.

Figura 1 - Propostas Curriculares de Extensão por Unidade - 2025



Fonte: UniEVANGÉLICA, 2025.

Figura 2 - Distribuição das Propostas de Extensão Curricular por Dimensão, Público-Alvo e Modalidade/2025



Fonte: UniEVANGÉLICA, 2025.

A partir dessas imagens é possível observar o número expressivo de atividades extensionistas curriculares realizadas, bem como a diversificação dos campos de atuação. Ao todo, 966 docentes, 7.871 acadêmicos e 52.647 membros da comunidade participaram das ações ao longo de 2025, evidenciando o alcance social e o potencial formativo da extensão.

Além dos indicadores quantitativos, foram realizadas visitas técnicas às coordenações de curso, com o objetivo de compreender, a partir do diálogo direto com os Coordenadores de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados de Cursos; as repercussões qualitativas da extensão curricular na prática docente. As conversas evidenciaram que as ações extensionistas têm provocado reconfigurações significativas no modo como os professores planejam, conduzem e avaliam suas disciplinas, ampliando a intencionalidade formativa e o compromisso social do fazer pedagógico. Relatos recorrentes indicaram fortalecimento do vínculo com o território e ressignificação do papel do professor como mediador entre conhecimento científico e demandas sociais. Nesse sentido, a extensão curricular tem se configurado como espaço de reafirmação da vocação docente na universidade, pois permite articular propósito formativo, responsabilidade social e identidade profissional. As imagens abaixo evidenciam a inserção ativa de docentes de diferentes cursos de graduação da UniEVANGÉLICA em ações de extensão curricular realizadas em 2025.

Figura 3 - Vivências Extensionistas nos Cursos de Direito e Biomedicina da UniEVANGÉLICA/2025



Fonte: UniEVANGÉLICA, 2025.

Figura 4 - Atuação Docente em Ações Extensionistas nos Cursos de Estética e Cosmética e Medicina Veterinária da UniEVANGÉLICA/2025



Fonte: UniEVANGÉLICA, 2025.

As imagens apresentadas evidenciam a materialização da extensão curricular em contextos reais de atuação profissional, nos quais docentes e discentes se inserem diretamente em demandas comunitárias, articulando saber científico, intervenção social e formação acadêmica. A sala de aula, nesse sentido, expandiu-se, integrando necessidades sociais ao itinerário formativo. Observou-se maior clareza na definição de objetivos extensionistas nos planos de ensino dos docentes, estabelecimento de indicadores de impacto e alinhamento das estratégias avaliativas às competências profissionais previstas nos PPCs, movimento que converge com estudos que reconhecem a extensão como promotora de competências técnicas, científicas e ético-sociais (LIMA et al., 2025).

Assim, no que se refere à atuação docente na UniEVANGÉLICA, a extensão curricular consolida-se como espaço de fortalecimento da vocação docente. O envolvimento direto com a comunidade amplia a compreensão acerca do papel social da universidade e da responsabilidade formativa do professor, reafirmando a extensão como instrumento de materialização de sua função pública e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada nesse estudo demonstrou que, na UniEVANGÉLICA, as atividades de extensão curricular desenvolvidas ao longo de 2025 revela um processo de amadurecimento e

consolidação da integração entre ensino, formação profissional e compromisso social. Os dados indicam que a curricularização ultrapassou o estágio de adequação normativa, consolidando-se como prática pedagógica sistematizada, com planejamento intencional, definição de objetivos formativos e estabelecimento de indicadores de impacto. Esse avanço reforça a compreensão de que a extensão constitui componente curricular essencial, integrando competências técnicas, científicas e ético-sociais à formação profissional.

No âmbito da docência, os resultados apontam para a construção de uma prática pedagógica mais reflexiva e socialmente comprometida. A inserção das ações extensionistas no cotidiano dos cursos contribuiu para fortalecer a identidade profissional docente, ao alinhar intencionalidade formativa, valores institucionais e responsabilidade social. Observa-se, nesse processo, a consolidação de uma prática docente que responde aos princípios de verdade, respeito, transformação social e responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, integrando conhecimento acadêmico e intervenção social qualificada.

Conclui-se, portanto, que a curricularização da extensão, na realidade analisada, tem operado como dispositivo formativo estratégico tanto para estudantes quanto para docentes. Ao articular teoria e prática em contextos reais, a extensão contribuiu para o fortalecimento da vocação docente. A experiência institucional de 2025 evidencia que a extensão, quando integrada de modo estruturante ao currículo, reafirma a identidade universitária e amplia o potencial transformador da educação superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.**

LIMA, et al. **Impactos da extensão na formação discente:** análise de um estudo de caso no contexto da curricularização. *Interference Journal*, v. 11, n. 2, p. 8146–8162, 2025.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (UniEVANGÉLICA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029.** Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2024.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (UniEVANGÉLICA). **Política Institucional de Extensão.** Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2024.